

NORMAS PARA CITAÇÕES(NBR 10520)

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) define citação como a “menção de uma informação extraída de outra fonte” (NBR 10520, 2002, p.1).

No texto, as citações devem ser feitas de modo uniforme, de acordo com o estilo do pesquisador ou critério adotado pela Revista em que o trabalho será publicado. Contudo, o sistema escolhido deve estar relacionado com a ordenação das referências.

Só devem ser mencionados nas referências as fontes ou os autores que foram citados no texto. Os documentos consultados, porém não citados, deverão constar de notas de rodapé, não fazendo parte da lista de referências.

A partir de 29/09/2002 entrou em vigor a NBR 10520, 2002, substituindo a NBR 10520, 2001.

CITAÇÃO DIRETA

Citação direta é a transcrição literal extraída do texto consultado, respeitando-se redação, ortografia, sinais gráficos e pontuação original.

- a) Citação de até três linhas ou curta:** A citação de até três linhas deve ser inserida no parágrafo entre aspas.

Exemplo:

A teoria da Gestalt tem nesta perspectiva sua orientação teórica, centrando-se nos conceitos de estrutura e totalidade. Segundo Piaget (apud MOLL, 1996, p. 80): “Ela consiste em explicar cada invenção da inteligência por uma estruturação renovada e endógena do campo da percepção ou do sistema de conceitos e relações”.

- b) Citação de mais de três linhas ou longa:** Deve aparecer em parágrafo distinto, com recuo de 4 centímetros da margem esquerda, sem espaçamento, sem aspas e em fonte 10.

Exemplo:

Os métodos de ensino da leitura e da escrita abrangiam apenas o ensino do alfabeto, suas combinações e produção de sons, seguido depois pelo ensino da gramática como coisa pronta e acabada. De acordo com Rizzo (1998, p. 22):
Com Ferdinand Saussure (1916), fundador da lingüística, a investigação científica passou das línguas (todas as existentes) à língua (de concepção

abstrata), percebida como e enquanto meio de comunicação do pensamento e definida como sistema de relações, determinado por suas propriedades internas, cujas possibilidades combinatórias oferecem-se à verificação empírica: as regras gramaticais. A lingüística é o estudo científico da linguagem humana e baseia-se na observação dos fatos, sem escolha de certo ou errado ditados por princípios éticos ou morais.

- c) **Omissões em citações:** É um recurso utilizado quando não é necessário citar integralmente o texto de um autor, e apenas são recomendadas se não alterarem o sentido do texto original. Indicadas por reticências, as omissões podem aparecer no início, no fim e no meio de uma citação, colocada entre colchetes.

Exemplo:

Como professores, devemos aceitar o desafio, recusando o fracasso escolar e buscando a melhoria da prática social coletiva construída no processo ensino-aprendizagem.

[...] só na reflexão que busca o entendimento nós, seres humanos, poderemos nos abrir mutuamente espaços de coexistência nos quais a agressão seja um acidente legítimo da convivência e não uma instituição justificada com uma falácia racional. [...] Se não agirmos desse modo, [...] só nos restará fazer o que continuamente estamos fazendo nas espontâneas tendências do que já nos é cotidiano [...] (MATURANA e VARELA, 1995, p. 25-26).

- d) **Destaque em citações:** São utilizadas somente em citações diretas quando queremos dar destaque e realçar uma palavra, uma expressão ou mesmo uma frase no texto do autor citado. Deve-se colocar em negrito a parte do texto a ser destacada, seguindo-se imediatamente uma das expressões **grifo meu** ou **grifo nosso** entre parênteses.

Exemplo:

Como afirma Edgar Morin (2000, p. 63), "[...] nossas visões do mundo são as **traduções do mundo (grifo nosso)**", ou seja, o que acreditamos ser a realidade são o fruto da interpretação feita por nosso cérebro dos estímulos que chegam a ele via rede nervosa a partir dos terminais sensoriais.

Quando já existe algum destaque no texto original, mantêm-se este destaque indicando sua existência pela expressão **grifo do autor** ou **grifo dos autores** entre parênteses.

Exemplo:

“[...] desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

CITAÇÃO INDIRETA

Transcrição não literal das palavras do autor, mas que reproduz o conteúdo e as idéias do documento original, devendo-se indicar sempre a fonte de onde foi retirada. Neste tipo de citação não são utilizadas aspas.

Exemplo:

Morin (1999), afirma que todo conhecimento que temos do mundo é decorrente da interpretação que nosso cérebro faz do universo percebido por nossos sentidos, deste modo nossos medos e emoções acabam multiplicando os riscos de erro na concepção e construção das idéias.

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Citação de citação: É a citação de parte de um texto encontrado em um determinado autor, referente a outro autor, ao qual não se teve acesso. Utiliza-se apenas quando não houver possibilidade de acesso ao documento original. Indicado pelas expressões **apud** ou **citado por**.

Exemplo:

A teoria da Gestalt tem nesta perspectiva sua orientação teórica, centrando-se nos conceitos de estrutura e totalidade. Segundo Piaget, (apud MOLL, 1996, p. 80): “Ela consiste em explicar cada invenção da inteligência por uma estruturação renovada e endógena do campo da percepção ou do sistema de conceitos e relações”.

APRESENTAÇÃO DAS CITAÇÕES

As citações não textuais, ou seja, as indiretas, são expressas da seguinte forma:

a) No parágrafo: Sobrenome dos autores (data)

Exemplo:

Nós concordamos com Coelho (1992) quando afirma que o principal problema a ser resolvido ao se iniciar um novo projeto é o medo do fracasso.

b) Ao final do parágrafo: (SOBRENOME DO AUTOR, data)

Exemplo:

Nós concordamos com a afirmação de que o principal problema à ser resolvido ao se iniciar um novo projeto é o medo do fracasso. (COELHO,1992)

As citações textuais, ou seja, as diretas, são expressas da seguinte forma:

a) No parágrafo: Sobrenome dos autores (Data, v. (número do volume, se for necessário para identificação), p. (número da página))

Exemplo:

Bobbio (1995, p. 30), com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que “[...] os juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano”.

b) No final do parágrafo: (SOBRENOME DO AUTOR, data, v. (número do volume, se for necessário para identificação), p. (número da página))

Exemplo:

“[...] para que não tenha lugar a produção de degenerados, quer phisicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade.” (SOUTO, 1916, p. 46)

As citações de citações

a) No parágrafo:

Exemplos:

No modelo serial de Gough (apud NARDI, 1993, p. 25), “[...] o ato de ler envolve um processamento serial que começa com a fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear”.

Ou

No modelo serial de Gough, citado por Nardi (1993, p. 25), “[...] o ato de ler envolve um processamento serial que começa com a fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear”.

Ou

No modelo serial de Gough (citado por NARDI, 1993, p. 25), “[...] o ato de ler envolve um processamento serial que começa com a fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear”.

b) No final do parágrafo:

Exemplo:

“O ato de ler envolve um processamento serial que começa com a fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.” (GOUGH, apud NARDI, 1993, p 25).

Citação de trabalhos de um autor: Estes documentos são indicados pelo sobrenome do autor e o ano de publicação, separados por vírgula.

Exemplos:

Assim sendo, um elemento imprescindível à alfabetização é o processo de

compreensão do funcionamento do sistema da escrita, ou seja, para se apropriar desta linguagem é preciso pensar sobre ela e assim desvelá-la e compreendê-la (CAGLIARI, 1989).

Ou

Assim sendo, segundo Cagliari (1989), um elemento imprescindível à alfabetização é o processo de compreensão do funcionamento do sistema da escrita, ou seja, para se apropriar desta linguagem é preciso pensar sobre ela e assim desvelá-la e compreendê-la.

Citação de trabalhos de dois autores: Os sobrenomes dos dois autores devem ser ligados por "e", seguido do ano da publicação.

Exemplo:

As dificuldades em enunciar sons resultantes de combinações de consoantes com vogais levaram os pedagogos a questionarem a validade do método alfabético e substituí-lo por uma simplificação, semelhante ao primeiro, porém não ensinava mais o nome das letras e sim o seu respectivo som (CAGLIARI e RIZZO, 1989). Assim foi criado o método fonético.

Citação de trabalhos de três ou mais autores: Os sobrenomes dos autores separados por ponto e vírgula, seguido do ano da publicação.

Exemplo:

Toda restauração terá que ser capaz de resistir às constantes forças oclusais a que está submetida. Isto é de primordial importância em uma ponte fixa, em que as forças que o dente ausente absorveria serão transmitidas aos dentes de apoio através dos elementos protéticos (SHILINGBURG; HOBO; WHISETT, 1983).

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes. No caso de persistência de coincidência colocam-se os prenomes por extenso, até que a coincidência seja desfeita.

Struve, O	Struve, Otto	Struve, Otto W.
Struve, O	Struve, Otto	Struve, Otto
Struve, F	Struve, Friedrich	Struve, Friedrich G.
Struve, F	Struve, Friedrich	Struve, Friedrich A.

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, possuem as suas datas separadas por vírgula.

Exemplo:

De acordo com Struve (1996, 2002) uma crença e uma atividade religiosa/espiritual ativa tem um efeito curativo significativo pela mudança de atitudes específicas e alterações de comportamento, baseados principalmente em uma convicção espiritual.

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são diferenciadas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplo:

Estudos epidemiológicos analisando as possíveis rotas de transmissão de hepatite aguda verificaram que a transmissão por via sexual é principal rota de contaminação, mostrando-se inclusive muito mais comum que o uso de droga intravenosa. (STRUVE et al., 1992, 1995a, 1995b, 1996a, 1996b, 1996c)

“As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.”(ABNT, 2002, p. 3)

Exemplo:

A função de Struve $H_1(z)$ mostrou-se a ferramenta mais eficiente para modelar o alcance da frequência auditiva de baixa intensidade no cálculo da impedância acústica (AARTS e JANSSEN, 2003; BOISVERT e VAN BUREN, 2002; KEEFE, LING, BULEN, 1992; KRUCKLER et al., 2000; WITTMANN e YAGHJIAN, 1991)